

SMAS

## **LEDI MAAS LIONS**

PLANO DE TRABALHO

Emenda Parlamentar nº 202531760009

Programação 412770020250004

TERMO DE FOMENTO

003/2025 - EP

SIT: 78368

## PLANO DE TRABALHO

### I – DIAGNÓSTICO:

Considerando os dados do Censo de 2022 a população total de Toledo é de 150.470 habitantes, deste total 38.189 são crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 19 anos, isso representa um total de quase 20% da população. Do total de crianças e adolescentes, 19.434 são do sexo masculino e 18.755 são do sexo feminino, nesta faixa etária o maior público é o masculino. No gráfico 1, podemos observar a distribuição por faixas etárias e sexo.

**Gráfico 1 - FAIXA ETÁRIA DIVISÃO POR SEXO**



FONTE: IBGE, Censo 2022 - Departamento de Vigilância Socioassistencial (2023)

O município de Toledo possui área territorial de 1.205,501 km<sup>2</sup>, e Área Territorial Urbana de 54,564 km<sup>2</sup>, contendo 22 bairros em sua zona urbana, sendo os seguintes: Jardim Europa/América, Jardim Independência, Jardim Concórdia, Jardim Porto Alegre, Jardim Gisela, Vila Industrial, Tocantins, Jardim Coopagro, Jardim Santa Maria, Vila Becker, Jardim La Salle, Jardim Pancera, Cerâmica Prata, Jardim Parizotto, Jardim Bressan, Sadia, São Francisco, Vila Panorama, Vila Pioneiro, Pinheirinho, Vila Operária e Centro.

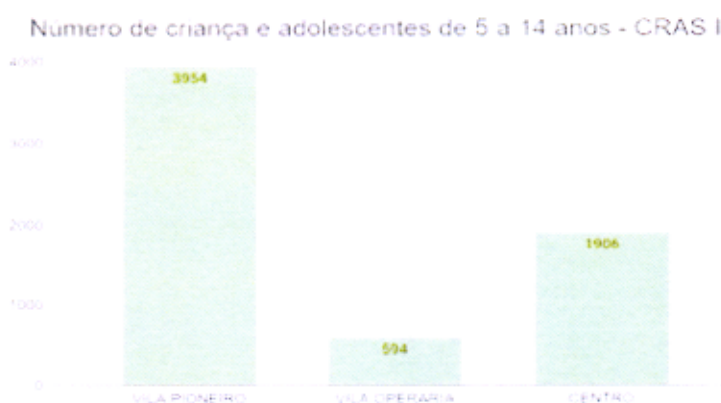
Considerando que no eixo da Proteção Social Básica de acordo com a LOAS Art. 6º “§ 1º O CRAS é a unidade pública municipal, de base territorial, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à articulação dos serviços socioassistenciais no seu território de abrangência e à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias”, houve a partir do ano de 2006 a

implantação dos CRASs com base nos territórios de vulnerabilidade, sendo que no ano de 2006 houve a implantação do CRAS I – Vila Pioneiro, 2008 o CRASII – Jardim Europa/América, em 2009 o CRAS III – Jardim Coopagro e CRAS IV – Jardim Panorama, noano de 2014 o CRAS V – Santa Clara IV, e 2020 o CRAS VI - Itinerante, com a execução do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Com base nos dados do Censo de 2022, o Território de abrangência da região da Vila Pioneiro compõe os seguintes bairros: Vila Pioneiro, Vila Operária, Centro, pequena parte do Jardim Concórdia. Conforme o gráfico 2, podemos observar que este território tem mais de 31 mil habitantes, deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 6.500 crianças e adolescentes conforme o gráfico citado.

Considerando a localização do CRAS I que com base nos dados citados se configura no território com maior número de crianças e adolescentes, na faixa etária de 5 a 14 anos correspondente a 20% da população do total, conforme o gráfico a seguir:

**Gráfico 2 - Crianças e Adolescentes CRAS I**

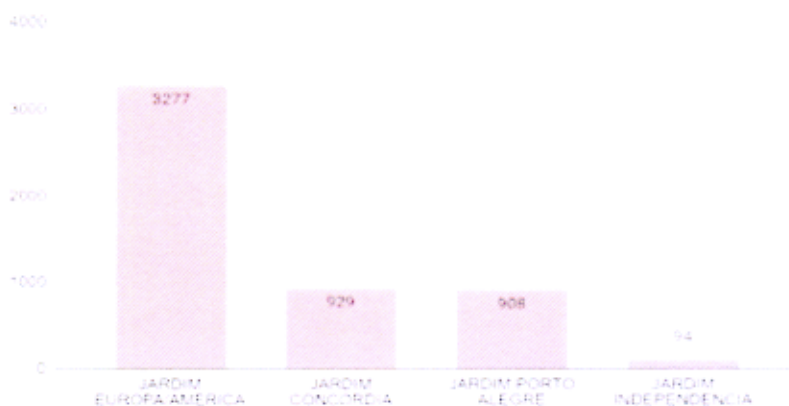


FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

O Território II da região Europa/América é composto com os seguintes bairros: Jardim Europa/América, Jardim Concórdia, Jardim Porto Alegre e Jardim Independência. Este território tem aproximadamente 21.531 habitantes (Censo de 2010). Deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 5.208 crianças e adolescentes. Através do gráfico 3, abaixo percebemos que o maior número de crianças e adolescentes dentro deste território está no bairro Europa/América, correspondendo a 63% do total de crianças e adolescentes do território.

### Gráfico 3 - Crianças e Adolescentes CRAS II

Número de criança e adolescentes de 5 a 14 anos - CRAS II

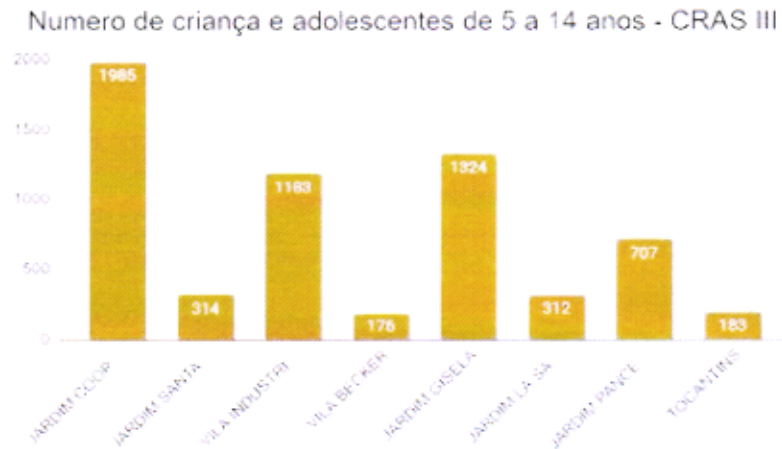


FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

Já o Território III região Coopagro é composto pelos seguintes bairros: Jardim Coopagro, Jardim Gisela, Vila Industrial, Vila Becker, La Salle, Jardim Santa Maria, Jardim Pancera e Tocantins. Este território tem aproximadamente 31.791 habitantes (Censo de 2010).

Deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 6.184 crianças e adolescentes. Através do gráfico 4, abaixo percebemos que o maior número de crianças e adolescentes dentro deste território está no bairro Jardim Coopagro, correspondendo a 32% do total de crianças e adolescentes do território.

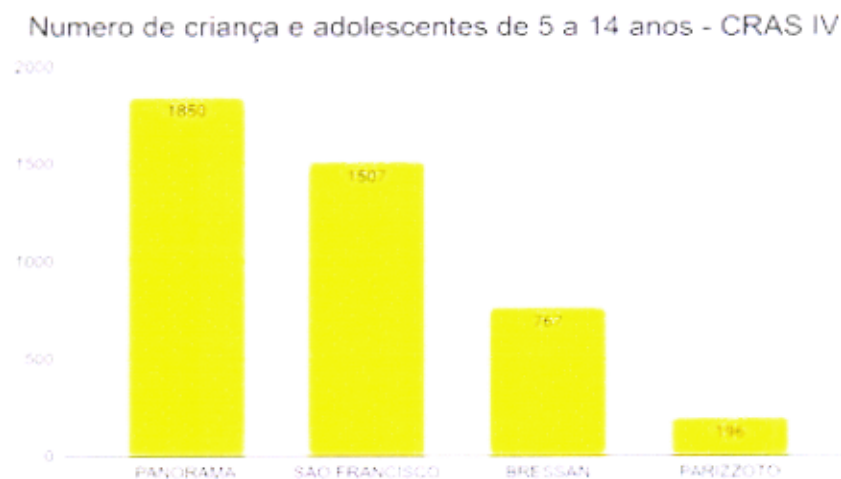
**Gráfico 4 – Crianças e Adolescentes CRAS III**



FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

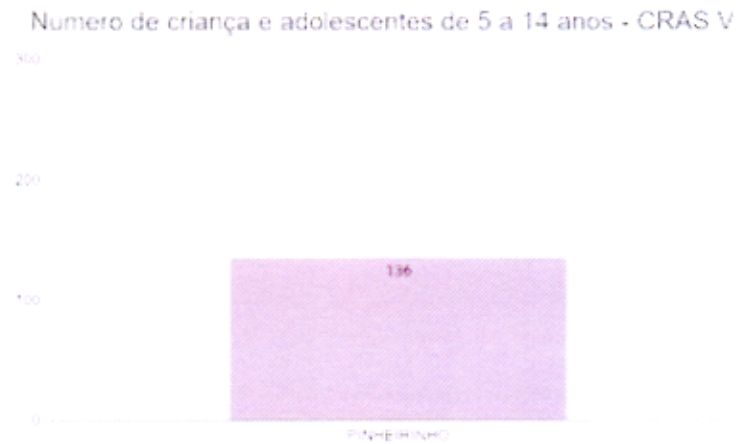
No Território IV região Panorama este é composto pelos seguintes bairros: Jardim Panorama, São Francisco, Bressan e Jardim Parizotto. Este território conta com aproximadamente 17.687 habitantes (Censo de 2010). Deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 4.320 crianças e adolescentes. Através do gráfico 5, abaixo percebemos que o maior número de crianças e adolescentes dentro deste território está no bairro Jardim Panorama, correspondendo a 43% do total de crianças e adolescentes do território.

**Gráfico 5 - Crianças e Adolescentes CRAS IV**



FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

### Gráfico 6 – Crianças e Adolescentes CRAS V

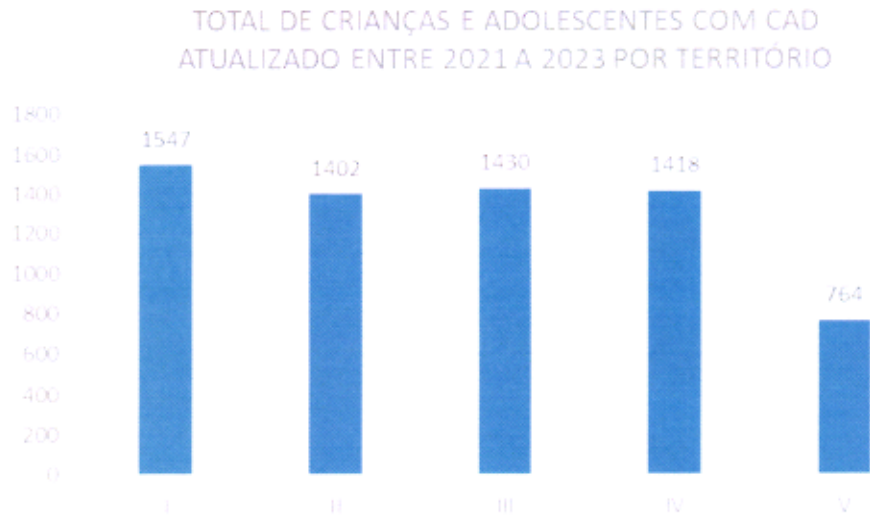


FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

É interessante observar que em relação aos demais territórios dos CRAS, o território V apresenta o menor número de população, o CRAS V é um território novo, é composto pelo bairro Pinheiro, parte do Jardim Europa/América, além de parte da Vila Pioneiro. É interessante ressaltar que o bairro é composto por diferentes loteamentos, o mais conhecido é o Santa Clara IV. No CENSO 2010 apresenta um baixo índice populacional, no decorrer dos anos o bairro foi se expandindo com a predominância de casas populares. Neste sentido, não é possível projetar os dados com o número de crianças e adolescentes no território com base no CENSO, teremos como parâmetro as crianças e adolescentes cadastrados no CADÚNICO.

Considerando a base municipal do Cadastro Único, agosto de 2023, realizamos o levantamento do total de crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 16 anos, cujo Cadastro Único teve sua atualização entre os anos de 2021 a 2023, neste recorte identificamos o quantitativo de 7.096 usuários. Ressaltamos que estes usuários estão inseridos em famílias, cuja renda familiar, não ultrapassa o valor de 3 salários mínimos.

**Gráfico 7 – Total de Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos com Cadastro Único**

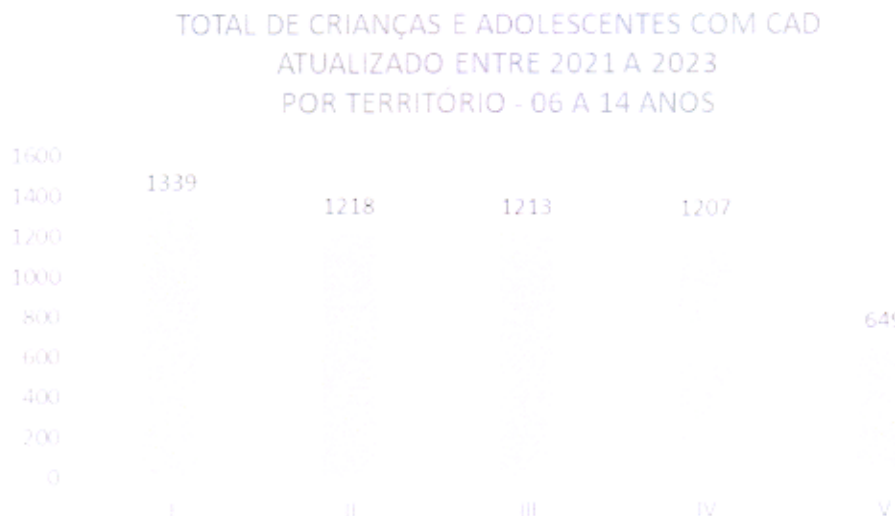


FONTE: Base Municipal do CadÚnico agosto/2023 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

A partir desse levantamento verificou-se que o número de crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos totaliza 5.626 usuários.

Ao analisarmos o gráfico 8, notamos que a região com o maior número de inscritos no cadastro único é a região do CRAS I Pioneiro, correspondendo a 24% do número total de inscritos nesta faixa etária.

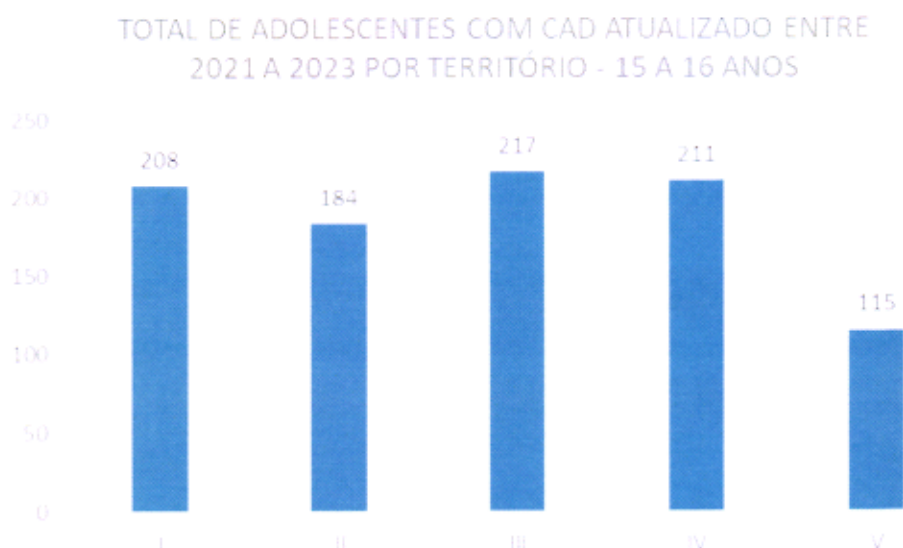
**Gráfico 8 – Total de Crianças e Adolescentes de 6 a 4 anos com Cadastro Único**



FONTE: Base Municipal do CadÚnico agosto/2023 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

Na faixa etária dos 15 aos 16 anos temos 935 inscritos no cadastro único. Deste total a região com maior número de inscritos é o CRAS III – Jardim Coopagro, correspondente a 23% do total desta faixa etária, conforme gráfico a seguir:

**Gráfico 9 - Total de Adolescentes de 15 a 16 anos com Cadastro Único**



FONTE: Base Municipal do CadÚnico agosto/2023 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

Considerando que o Município dispunha no ano de 2023, ano do último diagnóstico de informações acerca do tema, de um total de 09 Unidades governamentais que executam SFCV para crianças e adolescentes, sendo que 04 unidades atendem a faixa etária de 6 a 14 anos e outras 05 atendem a faixa etária de 15 a 17 anos com capacidade de atender 610 usuários. e que o público com perfil para atendimento como pode-se observar nos dados apresentados acima é superior a capacidade de atendimento governamental.

**Tabela 1: Capacidade de atendimento de crianças e adolescentes na Rede Socioassistencial - Território I**

REDE GOVERNAMENTAL			
Identificação da Unidade	Serviço Ofertado e Público Alvo	Território	Endereço, telefone e e-mail
Centro de Referência de Assistência Social da Vila Pioneiro – CRAS I	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo de 15 a 17 anos Programa Pro-Jovem adolescente	CRAS I - Vila Pioneiro	Rua Dr. Cyro Fernandes do Lago, nº 167 3252-5937 <a href="mailto:craspioneira@hotmail.com">craspioneira@hotmail.com</a>

			<a href="mailto:mail.com">mail.com</a>
Núcleo de Atendimento Atendimento à Criança e Adolescente - NACA	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo de 6 a 15 anos	CRAS I - Vila Pioneiro	Rua Santa Laura, nº 236 - Vila Paulista  (45) 3277-1836
Ação Social São Vicente de Paula	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo De 06 a 15 anos	Rua 7 De Setembro, 637 - Centro 2103- 290 <a href="mailto:asvpaulo@asvpaulo.org.br">asvpaulo@asvpaulo.org.br</a> 3252-3895	
Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas – LIONS	Serviço de Convivência E Fortalecimento de Vínculo de 06 a 15 anos	CRAS I – Vila Pioneiro	Rua Olívia Leonardi, 61 – centro 3252- 4021 <a href="mailto:cbledimaas@yahoo.com.br">cbledimaas@yahoo.com.br</a>

## LI PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

Em 2024, a entidade atendeu **35 crianças**, todas usuárias da **Política de Assistência Social**, regularmente inscritas no **Programa de Incentivo ao Protagonismo Infantil – Pró Criança**.

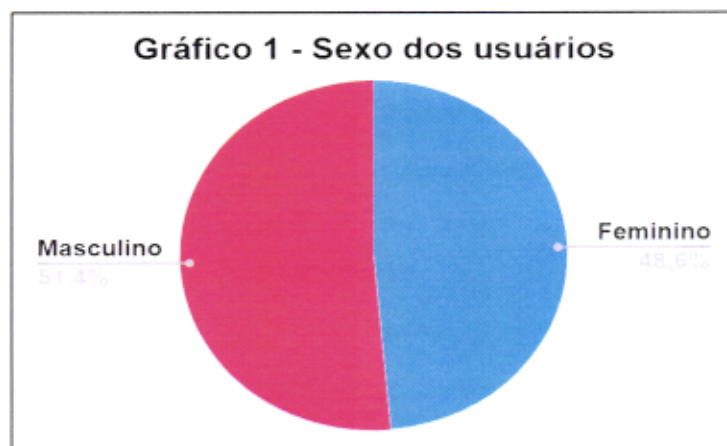
A inserção no Programa ocorre por meio de **busca espontânea, busca ativa e encaminhamentos da rede socioassistencial e demais políticas públicas**, seguindo os critérios de admissão estabelecidos com base na **Resolução nº 109/2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**, quais sejam:

- Crianças encaminhadas pelos serviços da **Proteção Social Especial**;
- Crianças com deficiência, com prioridade para beneficiárias do **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**;
- Crianças cujas famílias são beneficiárias de **programas de transferência de renda**;
- Crianças de famílias com **baixo acesso à renda e aos serviços públicos**, em situação de **vulnerabilidade ou risco social**;
- Crianças pertencentes a famílias **cadastradas no Cadastro Único**;
- Crianças residentes no território de abrangência do **CRAS I**, ao qual a entidade está referenciada.

O critério central de atendimento é a **situação de risco ou vulnerabilidade social**, entendida como qualquer condição de ameaça ou violação de direitos (individuais ou coletivos), seja por **ausência ou precariedade no acesso a políticas públicas essenciais** (educação, saúde, lazer, etc.), ou ainda pela **fragilização dos vínculos familiares e comunitários**.

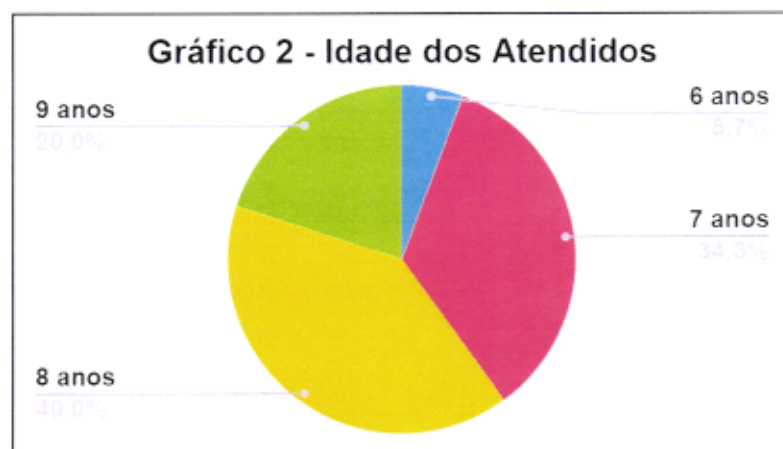
Os dados de perfil do público atendido, levantados anualmente por meio do **diagnóstico social**, indicam que em 2024 foram atendidas **35 crianças**, pertencentes a **32 famílias**.

Quanto à distribuição por sexo, o atendimento correspondeu a **48,6% do sexo feminino (17 crianças)** e **51,4% do sexo masculino (18 crianças)**, conforme representado no **Gráfico 1**.



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024.

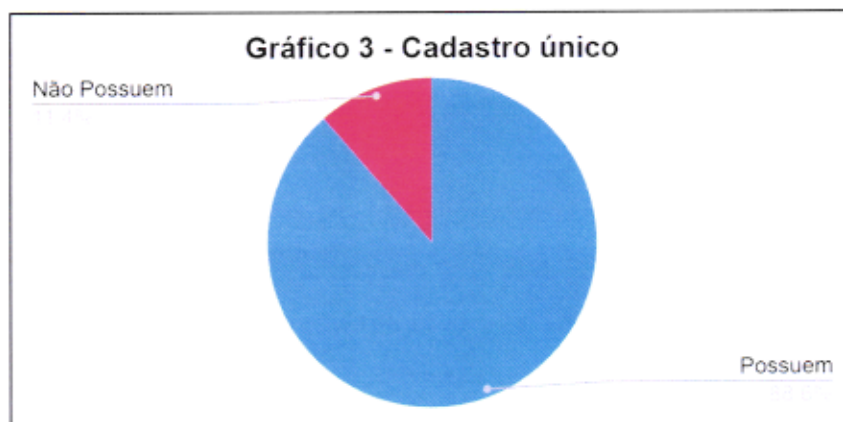
A faixa etária das crianças atendidas pelo programa é de 6 a 9 anos de idade, pelo diagnóstico é possível perceber que a faixa etária mais atendida é a de 8 anos (40%), nessa fase a criança já está mais adaptada em relação a horários da escola e de outras atividades:



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024.

Em relação à escolaridade dos usuários atendidos, os dados demonstram que todas as crianças atendidas estão devidamente matriculadas no ensino fundamental, comprovado por meio de declaração de matrícula atualizada, sendo que o contato com a escola é feito sempre que necessário, já que temos crianças com laudo médico e por isso é necessário o diálogo com a instituição de ensino.

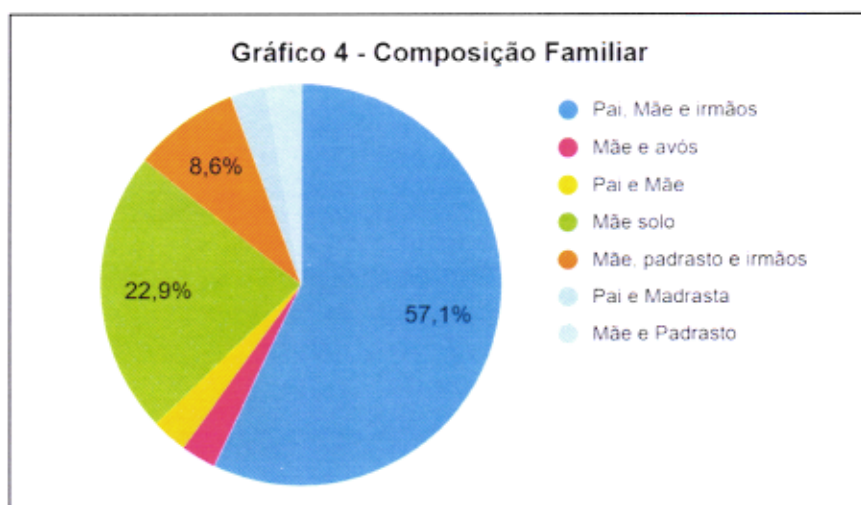
Sobre a renda das famílias atendidas pela instituição, o critério prioritário para o atendimento são famílias já usuárias da política de assistência social no município e, portanto, cadastradas por meio do Cadastro Único. Entretanto, na entrevista inicial e na análise das condições sócio econômicas das famílias para inscrição no programa são observadas e admitidas famílias que apresentam as condicionalidades para o acompanhamento da assistência social, mas ainda não foram referenciadas pelo Cadastro Único. Após a inserção destas famílias no programa, todas são encaminhadas para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) que compreende o território para a realização do cadastro.



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024.

Assim, observamos pelo Gráfico 3 que ao final do ano de 2024, 31 famílias estavam cadastradas, 88,6 % dos nossos atendidos. O cuidado com o perfil do público atendido é um trabalho que temos realizado a partir da demanda e sob orientação e acompanhamento do Departamento de Vigilância Socioassistencial e do Conselho Municipal de Assistência Social.

Em relação à configuração familiar, o Gráfico 4 aponta que 57,1% das famílias (20 crianças) são compostas por pai, mãe e irmãos; 22,9% são mães solas (8 crianças); 8,6% (3 crianças) a família é composta por mãe, padrasto e irmãos. As outras 4 composições ficam com 2,9% (1 crianças cada).

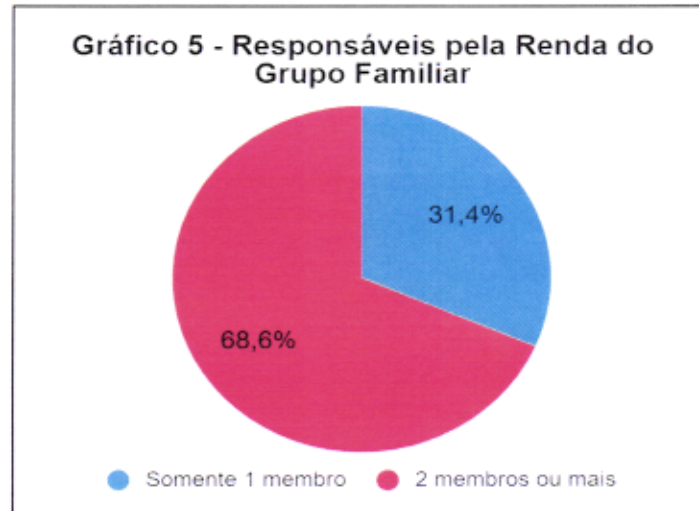


Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024.

A análise da configuração familiar das crianças atendidas revela uma diversidade de arranjos familiares, refletindo as mudanças e pluralidades presentes na estrutura social contemporânea. Um percentual significativo de crianças (22,9%, ou 8 crianças) pertence a famílias chefiadas por mães solas. Essa configuração pode indicar maior vulnerabilidade socioeconômica, considerando que, geralmente, nessas famílias, a responsabilidade pelo sustento e cuidado recai exclusivamente sobre a mãe, o que pode impactar no acesso a direitos sociais, qualidade de vida e acompanhamento escolar. Além disso, 8,6% (3 crianças) residem em arranjos com mãe, padrasto e irmãos, o que pode trazer desafios relacionados à adaptação e convivência com novos membros familiares, demandando atenção especial quanto a vínculos afetivos e proteção social. As demais configurações familiares, representadas por 2,9% (1 criança cada), incluem diferentes arranjos, como famílias extensas, cuidador substituto (avós, tios) ou outras formas de guarda, evidenciando a necessidade de um olhar individualizado para compreender as especificidades de cada núcleo.

Esses dados reforçam a importância de uma intervenção social sensível à diversidade familiar, com ações que valorizem o fortalecimento de vínculos, o apoio à parentalidade e a promoção da proteção social integral das crianças.

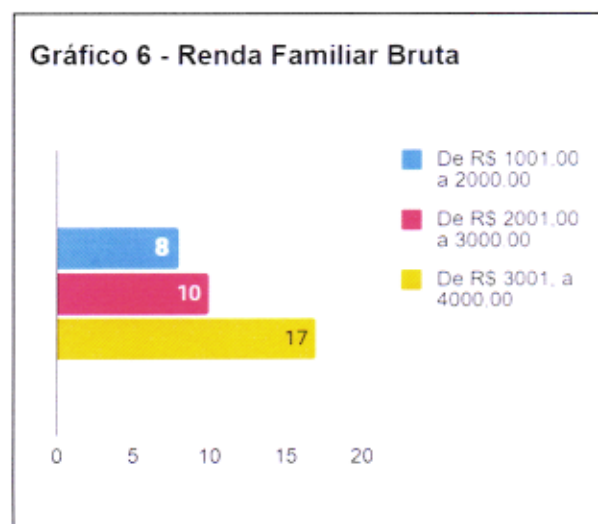
Em relação aos responsáveis pela renda dos grupos familiares temos o que mostra o Gráfico 5:



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024.

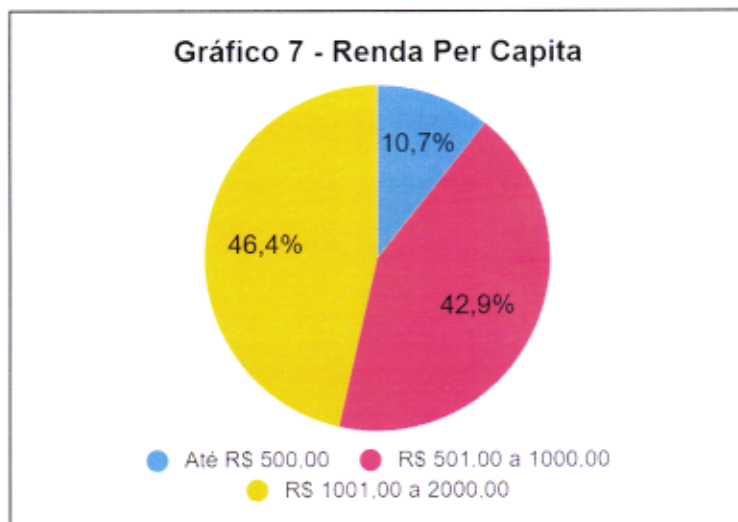
O gráfico revela que 68,6% das famílias atendidas (24 crianças) possuem 2 membros ou mais do grupo familiar responsáveis pela renda mensal, 31,4% das famílias atendidas (11 crianças) apresentam somente um membro do grupo familiar responsável pela renda mensal.

O Gráfico 6 demonstra a Renda Familiar Bruta, pode-se observar que 08 famílias têm renda familiar bruta de R\$ 1.001,00 a 2.000,00, já 10 famílias corresponde a renda de R\$2.001,00 a 3.000,00 e 17 famílias possuem renda de R\$3.001,00 a 4.000,00. Esses dados são coletados na acolhida inicial e caso tenha alterações, a família comunica o serviço.



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024.

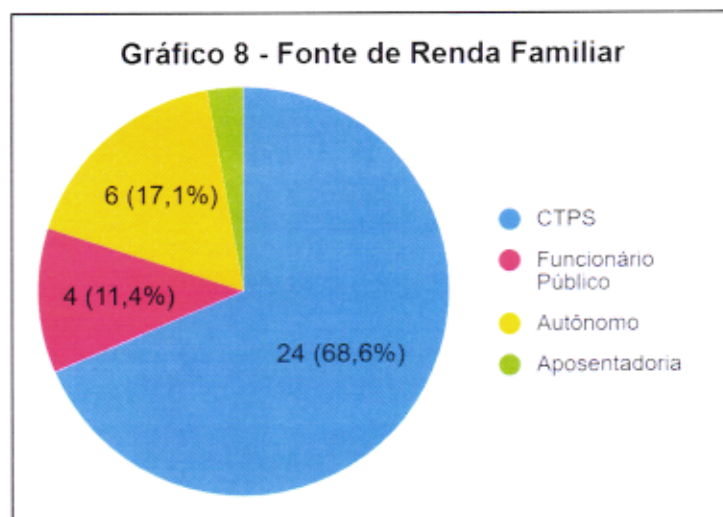
Já o Gráfico 7 mostra a Renda Familiar Per Capita com os seguintes dados:



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
 Diagnóstico Social 2024.

A renda per capita de até R\$500,00 corresponde a 3 famílias. Em seguida, com 12 famílias, temos a renda per capita de R\$501,00 a 1.000,00. A renda per capita de \$1001,00 a R\$2000,00 corresponde a 13 famílias.

No que se refere a fonte de renda familiar, observa-se que pelo menos um membro da família possui registro na carteira de trabalho, também é presente membros que trabalham de forma autônoma, observamos sendo incentivado essa prática, o qual enfraquece o avanço dos direitos trabalhistas.



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
 Diagnóstico Social 2024.

A análise da situação ocupacional das famílias atendidas aponta que a maioria (68,6%, equivalente a 24 famílias) possui, ao menos, um membro com vínculo formal de trabalho (CTPS assinada). Esse dado demonstra que boa parte das famílias acessa uma fonte de renda com maior estabilidade e direitos trabalhistas assegurados, como salário fixo, férias e benefícios previdenciários.

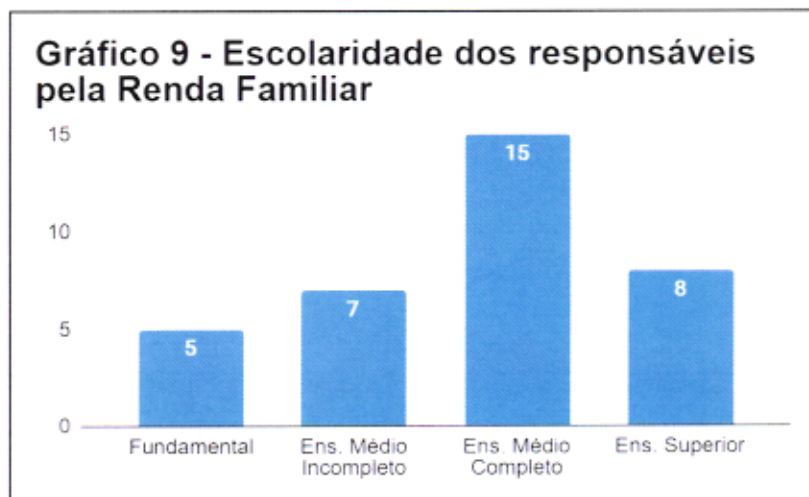
Por outro lado, 17,1% das famílias (6 famílias) têm como principal fonte de sustento o trabalho autônomo, o que pode representar maior vulnerabilidade, considerando a oscilação de renda típica dessa modalidade de trabalho, além da ausência de direitos sociais garantidos por lei.

Observa-se ainda que 11,4% (4 famílias) contam com um membro servidor público, o que pode indicar um pouco mais de estabilidade econômica e acesso a benefícios, como plano de saúde e previdência.

Por fim, apenas 2,9% (1 família) têm como principal fonte de renda a aposentadoria, apontando um baixo número de famílias que possuem idosos ou beneficiários de previdência.

De forma geral, apesar de uma maioria apresentar vínculo formal de trabalho, é importante considerar que o contexto econômico das famílias pode ainda ser marcado por limitações financeiras, principalmente nos casos de trabalhadores autônomos ou com rendimentos mínimos. Esses aspectos devem ser considerados nas ações socioassistenciais, visando o fortalecimento da proteção social e a ampliação do acesso a direitos.

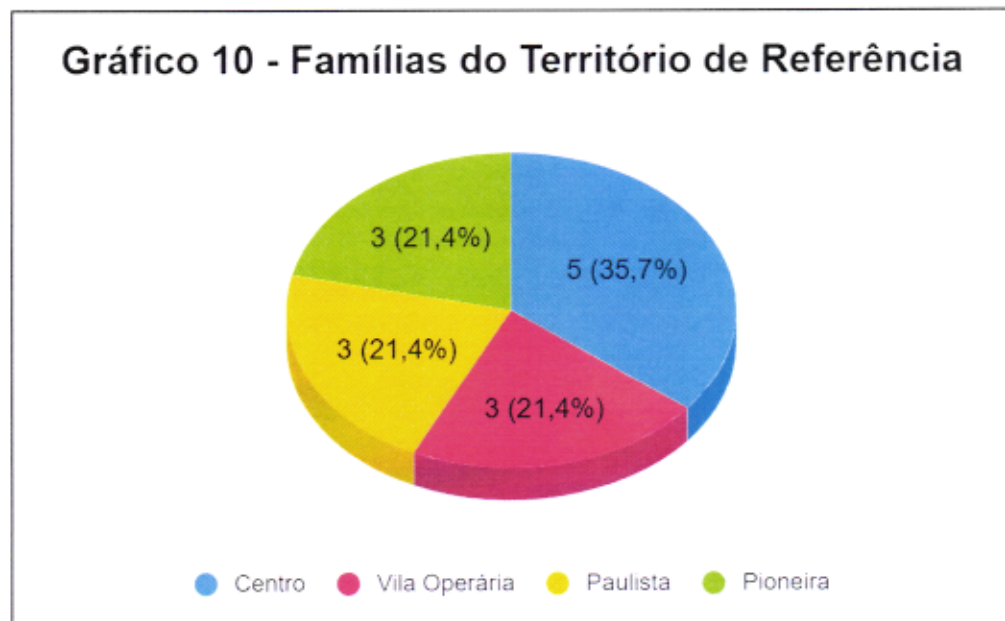
No gráfico 9, temos a escolaridade dos responsáveis pela renda familiar, sendo:



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024.

A análise da escolaridade dos responsáveis pelas famílias atendidas aponta que 34% (12 responsáveis) possuem baixa escolaridade, com ensino fundamental completo ou médio incompleto, o que pode refletir em limitações no acesso a melhores oportunidades de trabalho e renda. Por outro lado, 43% (15 responsáveis) concluíram o ensino médio, indicando um perfil educacional um pouco mais favorável em relação à média da população atendida por serviços socioassistenciais. Destaca-se ainda que 23% (8 responsáveis) possuem ensino superior, o que pode ampliar as possibilidades de inserção no mercado formal de trabalho.

A entidade está referenciada no território de atenção do CRAS I – Vila Pioneira, que compreende os bairros: Centro, Vila Pioneiro, Vila Operária, Vila Boa Esperança, Jardim Maracanã, Paulista, Jardim Alto Alegre, Jardim Paraíso, Bandeirantes, Park Verde, Jardim Laranjeiras. O território referenciado por este CRAS tem prioridade de atendimento na entidade, ciente de que é parte do território na qual a mesma é referenciada. Os gráficos abaixo, apontam a distribuição do público atendido por território de referência e seus devidos bairros de residência das famílias.

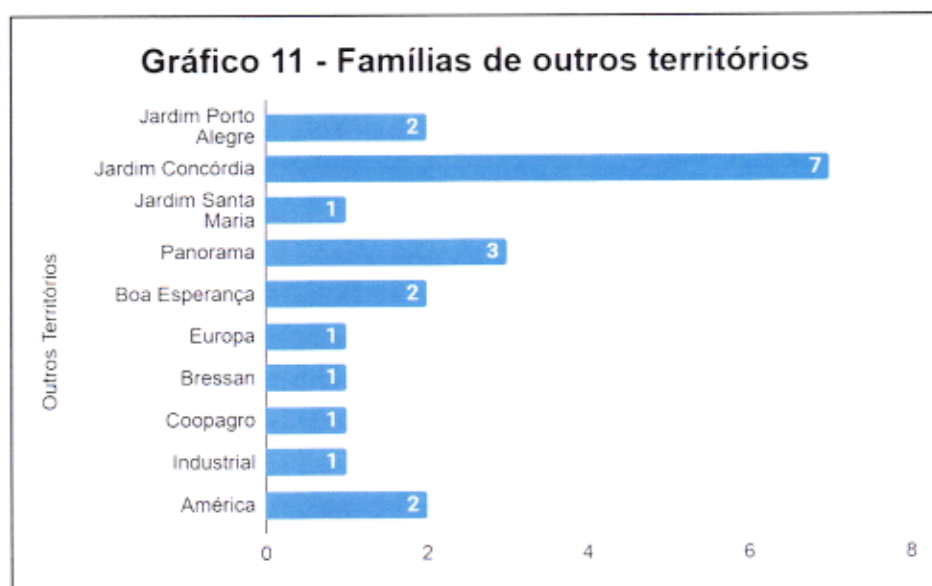


Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024.

A análise territorial demonstra que, durante o ano, a entidade atendeu 14 crianças, distribuídas principalmente nos bairros Centro (35,7%, 5 crianças), Paulista (21,4%, 3 crianças), Vila Operária (21,4%, 3 crianças) e Pioneira (21,4%, 3 crianças). Essa distribuição reflete o trabalho articulado com o CRAS I, por meio da busca ativa junto às famílias com

crianças na faixa etária atendida pelo serviço. Além disso, a divulgação realizada nas escolas do território contribuiu para o alcance das famílias, ampliando o acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e fortalecendo a rede socioassistencial local.

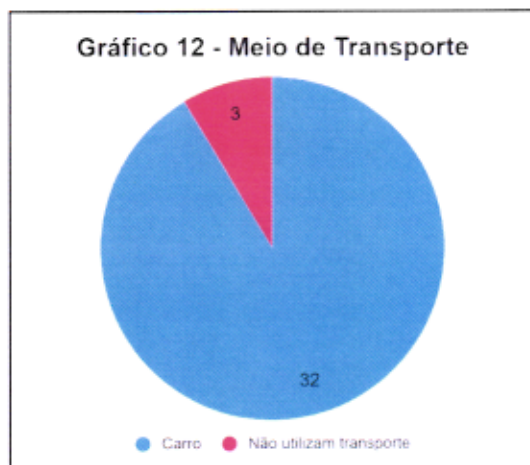
A inserção das famílias de outras localidades no Programa ocorre por encaminhamento de outros territórios do município, por outras políticas setoriais e avaliadas de acordo com a situação de risco ou vulnerabilidade social, e também por busca espontânea das famílias, o quantitativo está no gráfico abaixo:



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024.

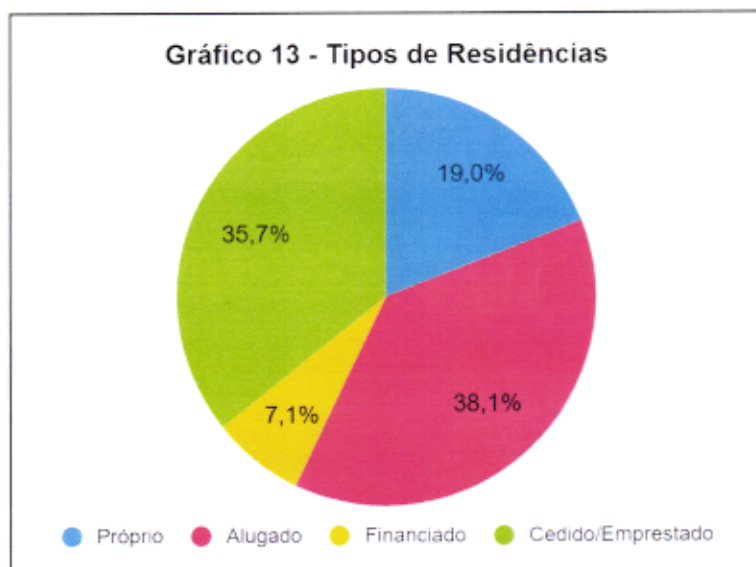
Observa-se que as famílias de outros bairros residem em território do CRAS II: nos bairros Jd. Porto Alegre (2 crianças); Jd. Concórdia (7 crianças), Boa Esperança (2 crianças). CRAS III: Jd. Santa Maria (01 criança); Jd. Coopagro (1 criança); Industrial (1 criança); CRAS IV, nos bairros Jd. Panorama (3 crianças), e Jd. Bressan 1 (1 criança). CRAS V: Jd. Europa (1 criança) e Jd. América (1 criança).

Sobre o meio de transporte utilizado pelos usuários e seus respectivos familiares, 3 (9%) vem caminhando, pois residem na proximidade; já 32 (91%) atendidos utilizam transporte próprio para locomover-se, conforme gráfico abaixo:



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024.

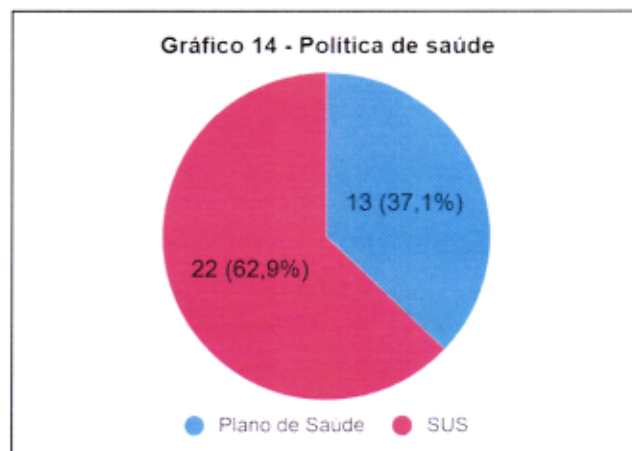
A análise das condições habitacionais das famílias atendidas aponta que 38,1% (16 famílias) vivem em imóveis alugados e 35,7% (15 famílias) residem em moradias cedidas ou emprestadas, o que pode indicar maior vulnerabilidade habitacional, considerando a instabilidade e a insegurança quanto à permanência nessas residências. Apenas 19% (8 famílias) possuem imóvel próprio já quitado, enquanto 7,1% (3 famílias) ainda estão em processo de financiamento. Esses dados evidenciam que grande parte das famílias enfrenta limitações no acesso à moradia definitiva, o que pode impactar diretamente nas condições de vida, no planejamento familiar e na estabilidade necessária ao desenvolvimento das crianças atendidas.



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024

Todas as famílias residem na zona urbana e têm o abastecimento de água pela rede geral tratada pela Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar e energia fornecida pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL.

Referente a saúde, os dados indicam que 63%, correspondente a 22 famílias atendidas pelo programa, utilizam o Sistema Único de Saúde, preferencialmente nas Unidades Básicas de Saúde mais próxima à residência da família, já as outras 13 famílias correspondente a 37% tem planos de saúde particulares, conforme o gráfico 14 abaixo:



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.  
Diagnóstico Social 2024.

Os dados coletados por meio do formulário socioeconômico aplicado às famílias atendidas pelo Programa Pró-Criança, no ano de 2024, evidenciam múltiplas situações de vulnerabilidade social, com destaque para a ausência de cuidador no período de trabalho dos responsáveis. Algumas crianças permaneciam sozinhas em casa, acompanhavam os pais em ambientes laborais de risco ou ficavam sob os cuidados de pessoas em situação de fragilidade social, como idosos, adolescentes ou adultos usuários de substâncias psicoativas.

Foram identificados ainda vínculos familiares rompidos e/ou fragilizados, situações de violência, negligência, discriminação, desvalorização e dificuldades de acesso a serviços públicos. No campo da saúde, registrou-se 3 crianças com problemas de saúde, 2 com dificuldades de aprendizagem, 2 em uso de medicação contínua e 5 em acompanhamento psicológico. Entre os responsáveis, 7 realizaram acompanhamento psicológico e 6 fazem uso contínuo de medicação.

Durante o acompanhamento social, surgiram casos de agressões intrafamiliares, bullying escolar e tentativa de suicídio, que foram encaminhados e acompanhados em

articulação com a Rede de Atenção e Proteção Social, conforme orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).

O diagnóstico permanece em construção, considerando a necessidade de aprofundar a leitura da realidade social das famílias atendidas, com o objetivo de fortalecer as ações preventivas e protetivas desenvolvidas pelo serviço.

## II – OBJETO

Executar ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nos moldes da Resolução nº 109 do CNAS, de 11 de novembro de 2009, por meio do Programa de Incentivo ao Protagonismo Infantil “Pró-Criança” com atendimento a 30 crianças e adolescentes entre 06 e 10 anos em situação de vulnerabilidade social, com recursos oriundos da Emenda Parlamentar nº 202531760009 – Programação nº 412770020250004, com implantação de oficinas socioeducativas e qualificação das atividades já desenvolvidas.

## III – METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES

As metas propostas neste plano de trabalho estão em consonância à Lei Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS) e ao rol de benefícios à população esperados com o repasse de recurso do Orçamento Geral da União através das emendas no âmbito do SUAS, conforme descrito no Guia de Emendas Orçamentárias PLOA 2024 de autoria do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (2023), quais sejam:

<p><b>Público-alvo:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li><i>1. Ampliação do acesso aos serviços socioassistenciais;</i></li><li><i>2. Melhoria nas condições de atendimento e gestão para o público beneficiado;</i></li><li><i>3. Prevenção e redução de situações de vulnerabilidades e riscos sociais;</i></li><li><i>4. Fortalecimento da convivência familiar e social;</i></li></ol> <p><i>(BRASIL, 2023, p. 59)</i></p>	<p><b>Indicadores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Comprovação da participação de <b>30</b> crianças e adolescentes de 06 à 10 anos nas oficinas do Programa de Incentivo ao Protagonismo Infantil “Pró-Criança”, monitorados através dos registros de inserção e frequência no Sistema Informatizado da SMAS;</li><li>- Fotografias comprobatórias da execução das oficinas implantadas com uso do recurso objeto do repasse;</li></ul> <p>Atendimento da OSC ao público prioritário do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em consonância à Resolução nº 109 do CNAS, de 11 de novembro de 2009.</p>
---	---



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions  
Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR  
CNPJ: 78.116.217 – 0001-59  
Fone: (45) 3252 4021

Ressalta-se que a execução do objeto através de seus projetos poderão ser monitorados, avaliados e fiscalizados pelo órgão gestor da Política Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Assistência Social e por outros órgãos da Administração Pública a qualquer tempo.

#### IV – JUSTIFICATIVA

O Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas-Lions fundado em 05 de outubro de 1982, atualmente destina-se ao desenvolvimento da Assistência Social pelo **Programa de Incentivo ao Protagonismo Infantil – Pró Criança**. As demandas pela organização do atendimento da entidade surgiram da própria comunidade, localizada em território de referência do Centro de Referência da Assistência Social I (CRAS I-Vila Pioneiro).

O Centro Beneficente de Educação Infantil “Ledi Maas” – Lions é uma entidade beneficente, instituição privada sem fins lucrativos que tem como público alvo crianças de 6 a 9 anos de idade em situação de risco ou vulnerabilidade social. São crianças que pertencem a famílias ou grupos em situações precárias de infraestrutura e serviços urbanos, saúde, educação, renda e acesso ao mercado de trabalho (desemprego), que vivem em desigualdade e exclusão social. O público atendido é preferencialmente de famílias já cadastradas pelo Cadastro Único.

De acordo com a legislação que fundamenta a assistência Social no Brasil, especificamente a Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009- que aprova a tipificação Nacional de Serviços Sócioassistenciais - o Programa Pró Criança materializa o Serviço de Proteção Social Básica equanto Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos. Sendo assim, o programa objetiva desenvolver o protagonismo infantil através do trabalho realizado em grupo para a faixa etária entre 6 à 9 anos de idade, de modo à complementar o trabalho Social realizado junto às famílias em vulnerabilidade Social.

Assim como através do desenvolvimento de diversas oficinas/ projetos, o programa objetiva prevenir situações de risco social de modo a estimular e ampliar trocas sociais e culturais, fortalecer os vínculos familiares, incentivar a socialização, a convivência e a participação comunitária. Através do programa, são oportunizados espaços de formação da cidadania e participação social através de experiências lúdicas.

Destaca-se ainda a busca constante do Centro Ledi Maas – Lions, na oferta de mais programas para o SCFV, através da Lei Rouanet, para ofertar serviços de musicalização e pintura em telas. Uma observação de faz necessária na oferta de oficinas em Pintura em Tela pois, nos dias atuais, onde nossas crianças estão perdendo a habilidade da caligrafia, pelo uso

de tecnologias diversas, a arte pode e deve ser utilizada como substituta do “caderno de caligrafia”.

Todas as atividades desenvolvidas da política social em operação no Centro Beneficente de Educação Infantil “Ledi Maas – Lions” são mantidas pelo Lions Clube Toledo e Lions Clube Toledo Cidade, através de ações beneficentes, e ainda conta com alguns cofinanciamentos públicos. A entidade, registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e, ainda, portadora de títulos de utilidade pública municipal e estadual, conta como fundamental apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Toledo que, através do cofinanciamento público auxilia na garantia dos recursos para a manutenção da entidade, através da Secretaria Municipal de Assistência Social com o Convênio Municipal do Piso Básico Municipal de Convivência para oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Portanto, o recurso da Emenda Parlamentar nº **202531760009** – **Programação nº 412770020250004** faz-se necessário por que destina-se exclusivamente a área de Assistência Social, a implantação de novas oficinas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem como objetivo ampliar e diversificar as experiências oferecidas às crianças, por meio de atividades inéditas, sendo: **Arte que Transforma:** Desenvolve criatividade e autoexpressão por meio de diferentes linguagens artísticas; **Mãos que Semeiam:** Estimula cooperação, responsabilidade e consciência ambiental com a criação de uma horta comunitária; **Viajando nas Letras:** Incentiva o hábito da leitura e a imaginação, promovendo inclusão e desenvolvimento humano. Estas oficinas foram planejadas para proporcionar oportunidades educativas, culturais e socioemocionais diferenciadas, em alinhamento com os eixos norteadores do SCFV. A execução será viabilizada por meio da aquisição de materiais de consumo, gêneros alimentícios, contratação de recursos humanos e demais ações necessárias à manutenção e ampliação qualificada do programa, respeitando as diretrizes do serviço nacionalmente tipificado.



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions  
Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR

CNPJ: 78.116.217 - 0001-59

Fone: (45) 3252 4021

**Ledi Maas**  
LIONS

**V- PROJETOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:**

Identificação do Projeto	Objetivos	Frequência da execução	Capacidade de atendimento	Estrutura física utilizada para realização do Programa/Projeto	Recursos Humanos para a execução do Programa/Projeto	Código de natureza de despesa para aplicação	Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)
<b>ARTE QUE TRANSFORMA</b>	Promover o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade estética e da autoexpressão das crianças por meio de diversas linguagens artísticas, como o desenho, colagem, pintura, modelagem e uso de materiais alternativos. A proposta visa fomentar a expressão criativa, fortalecer vínculos afetivos e contribuir para o desenvolvimento socioemocional das crianças, utilizando a arte como ferramenta de comunicação, experimentação e construção de identidade.	Semanal (terça-feira)	30 metas	Sala de artes, sala de convivência, saguão principal, saguão externo, refeitório.	<b>Jessica Magno;</b> <b>Clarice M. M. Souza Neves;</b> <b>Ester Hammerschmitt</b>	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.21.00 3.3.90.30.04.00 3.3.90.39.43.99 3.3.90.39.44.99 3.3.90.30.14.00 3.3.90.30.16.00 3.3.90.39.05.00	A aquisição de materiais e a contratação de recursos humanos são essenciais para a realização qualificada das oficinas, assegurando o funcionamento adequado, seguro e contínuo das atividades. Os materiais educativos e de expediente são indispensáveis para o desenvolvimento das oficinas, contemplando ações que envolvem arte. Já a contratação de serviço de assistente social garante o acompanhamento técnico necessário no âmbito do SCFV, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, bem como a proteção social das crianças atendidas. Justifica-se o custeio de gêneros alimentícios, material de limpeza, gás, energia elétrica e água/esgoto para garantir condições adequadas de acolhimento, permanência e participação das crianças nos projetos. Esses itens são	Espera-se que a oficina contribua significativamente para o fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários, promovendo um ambiente de convivência saudável e criativo que estimule o protagonismo infantil e o senso de pertencimento ao território. Por meio da valorização da expressão artística e do desenvolvimento socioemocional, a oficina visa ampliar a capacidade das crianças de compreender criticamente a realidade social em que vivem, fortalecendo sua participação na vida pública local. Bem como atua preventivamente na proteção de direitos, colaborando para a redução de situações de vulnerabilidade, indo de encontro às seguranças afiançadas pelo SUAS no desenvolvimento do SCFV. Em tempo, objetiva-se a redução de comportamentos agressivos ou retraídos; incentivo à comunicação não violenta.



**Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions**  
**Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro - Toledo/PR**

	<p>Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio da construção e cuidado de uma horta comunitária, incentivando valores como responsabilidade, cooperação, autoestima e respeito à natureza, ao mesmo tempo em que desperta a consciência sobre a importância da alimentação saudável e da responsabilidade social, individual e coletiva, com o meio ambiente que produz nossos alimentos.</p>	<p>Semanal (Quinta-feira)</p> <p>30 metas</p>	<p>Saguão principal, saguão externo, refeitório. Espaço externo.</p>	<p><i>Jessica Magno;</i> <i>Clarice M. M.</i> <i>Sotiza Neves</i> <i>Reis; Ester</i> <i>Hammerschmitt</i></p>		<p>essenciais para a segurança alimentar, higiene dos espaços, preparo de alimentos, funcionamento das atividades e cuidados com a saúde das crianças, assegurando um ambiente seguro, saudável e propício ao desenvolvimento integral.</p>	<p>Busca promover a valorização da natureza e o fortalecimento de vínculos afetivos e sociais por meio do cultivo de uma horta comunitária, incentivando o senso de responsabilidade, cooperação e respeito ao meio ambiente. Ao proporcionar experiências práticas e significativas, a oficina favorece o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para a formação de atitudes conscientes em relação à saúde, à alimentação e à convivência coletiva. Ao estimular a participação ativa no cuidado com o espaço comum e o aprendizado interdisciplinar, promove a construção de vínculos com o território, fomentando o protagonismo das crianças na comunidade em que vivem, indo de encontro às seguranças afiançadas pelo SUAS no desenvolvimento do SCFV.</p>
<p><b>MÃOS QUE SEMEIAM</b></p>				<p>3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.21.00 3.3.90.30.04.00 3.3.90.39.43.99 3.3.90.39.44.99 3.3.90.30.14.00 3.3.90.30.16.00 3.3.90.39.05.00</p>		<p>A aquisição de materiais e a contratação de recursos humanos são essenciais para a realização qualificada das oficinas, assegurando o funcionamento adequado, seguro e contínuo das atividades. Os materiais educativos e de expediente são indispensáveis para o desenvolvimento das oficinas, contemplando ações que envolvem o cultivo da horta. Já a contratação de serviço de assistente social garante o acompanhamento técnico necessário no âmbito do SCFV, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, bem como a proteção social das crianças atendidas. Justifica-se o custeio de gêneros alimentícios, material de limpeza, gás, energia elétrica e água/esgoto para garantir condições adequadas de acolhimento, permanência e participação das crianças nos projetos. Esses itens são essenciais para a segurança alimentar, higiene dos espaços, preparo de</p>	



**Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions**  
 Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909-628 Centro, Toledo/PR

<p><b>VIAJANDO NAS LETRAS</b></p>	<p>Estimular o hábito da leitura entre as crianças, utilizando os livros como instrumento de desenvolvimento humano, inclusão e transformação.</p>	<p>Quinzenal al (Quarta-feira)</p>	<p>30 metas</p>	<p>Sala de convivência, saguão principal, saguão externo, biblioteca, refeitório.</p>	<p><i>Jessica Magna; Clarice M. M. Souza Neves Reis; Ester Hammerschmitt</i></p>	<p>3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.21.00 3.3.90.30.04.00 3.3.90.39.43.99 3.3.90.39.44.99 3.3.90.30.14.00 3.3.90.30.16.00 3.3.90.39.05.00</p>	<p>alimentos, funcionamento das atividades e cuidados com a saúde das crianças, assegurando um ambiente seguro, saudável e propício ao desenvolvimento integral.</p>	<p>A aquisição de materiais e a contratação de recursos humanos são essenciais para a realização qualificada das oficinas, assegurando o funcionamento adequado, seguro e contínuo das atividades. Os materiais educativos e de expediente são indispensáveis para o desenvolvimento das oficinas, contemplando ações que envolvem arte, incentivo à leitura. Já a contratação de serviço de assistente social garante o acompanhamento técnico necessário no âmbito do SCFV, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, bem como a proteção social das crianças atendidas. Justifica-se o custeio de gêneros alimentícios, material de limpeza, gás, energia elétrica e água/esgoto para garantir condições adequadas de acolhimento, permanência e participação das crianças nos projetos. Esses itens são essenciais para a segurança alimentar, higiene dos espaços, preparo de alimentos, funcionamento das atividades e cuidados com a saúde das crianças.</p>	<p>Espera-se ampliar o acesso ao universo da leitura como ferramenta de desenvolvimento humano, inclusão social e construção de identidade. Ao estimular o hábito da leitura desde a infância, a oficina contribui para o fortalecimento do processo de escolarização, incentivando a permanência e o interesse das crianças no ambiente educacional. Além disso, promove o pensamento crítico, a imaginação e a capacidade de se expressar, favorecendo a compreensão da realidade social e o exercício da cidadania. Por meio da literatura, a oficina também atua como espaço de convivência e escuta, fortalecendo vínculos, prevenindo situações de vulnerabilidade e contribuindo para a proteção integral das crianças, indo de encontro às seguranças afiançadas pelo SUAS no desenvolvimento do SCFV.</p>
-----------------------------------	--	--	-----------------	---	--	--	--	---	--



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions  
Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909-628 Centro - Toledo/PR

Ledi

LIONS

assegurando um ambiente  
seguro, saudável e propício ao  
desenvolvimento integral.

<b>VI – CAPACIDADE, METAS QUANTITATIVAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO</b>			
<b>Capacidade de atendimento</b>	<b>Metas quantitativas pactuadas</b>	<b>Início previsto</b>	<b>Término previsto</b>
30	30	Da data da publicação do Termo de Fomento	31/10/2026
<b>VII – CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO:</b>			
Conforme <b>Emenda Parlamentar nº 202531760009 – Programação nº 412770020250004</b> do Ministério do Desenvolvimento Social e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o valor destinado à OSC exclusivamente para Grupo de Natureza de Despesa 3 – Custeio será de <b>RS250.000,00</b> (duzentos e cinquenta mil reais).			
<b>VALOR DO REPASSE.....</b>			<b>RS250.000,00</b>
<b>DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES:</b>			
Código 3.1.90.11.01.01 – Vencimentos e Salários.....			RS116.000,00
Código 3.1.90.11.43.01 – 13º Salário – Pessoal Efetivo.....			RS 10.000,00
Código 3.1.90.11.45.01 – Férias – Abono Constitucional – Pessoal Efetivo.....			RS 13.000,00
<b>SUBTOTAL.....</b>			<b>RS139.000,00</b>
<b>1</b>	<b>Clarice M de M Souza Neves</b>	<b>Pedagoga</b>	<b>44hrs</b>
<b>2</b>	<b>Jéssica Magno dos Santos</b>	<b>Educadora Social</b>	<b>44hrs</b>
<b>3</b>	<b>Ester Hammerschmitt</b>	<b>Educadora Social</b>	<b>44 hrs</b>
<i>Despesas correntes</i>			
Código 3.3.90.30.07.99 – Outras despesas com gêneros alimentícios .....			RS 28.250,00
Código 3.3.90.30.21.00 -Material de Limpeza e Produção de Higienização.....			RS 6.000,00
Código 3.3.90.30.04.00 – Gás e outros materiais engarrafados.....			RS 5.000,00
Código 3.3.90.39.43.99 – Serviços de Energia Elétrica.....			RS 15.000,00
Código 3.3.90.39.44.99 – Serviços de Água e Esgoto.....			RS 6.750,00
Código 3.3.90.30.14.00 – Material Educativo e Esportivo.....			RS 4.000,00
Código 3.3.90.30.16.00 –Material de Expediente.....			RS 8.000,00
Código 3.3.90.39.05.00 - Serviços Técnicos Profissionais (Assistente Social).....			RS 38.000,00
<b>SUBTOTAL.....</b>			<b>RS 111.000,00</b>
<b>VALOR TOTAL DAS DESPESAS.....</b>			<b>RS 250.000,00</b>

VIII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
MÊS	REPASSE	RENDIMENTOS
DEZEMBRO/2025	R\$250.000,00	R\$0,00
TOTAL	R\$ 250.000,00	

IX – PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS
As prestações de contas serão realizadas bimestralmente tendo o prazo de 60 (sessenta) dias posterior à finalização de cada bimestre para análise e finalização pela Prefeitura.

**Valor total do repasse: R\$250.000,00**

**Prazo de execução:** data da publicação do termo de fomento até 31/10/2026.

**Prazo de Vigência:** data da publicação do termo de fomento até 31/12/2026.

Toledo, 25 de julho de 2025.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** ROBERTO BORGES DA COSTA  
Data: 04/11/2025 17:18:00-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**Roberto Borges da Costa**  
*Presidente*

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** SARA DA ROSA DA CRUZ MACEDO  
Data: 04/11/2025 14:31:04-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**SARA DA ROSA DA CRUZ MACEDO**  
*Assistente Social*



**Simone Beatriz Ferrari**  
Secretaria de Assistência Social  
Portaria Nº 8 de 1º de janeiro de 2025

*O Conselho Fiscal é favorável a aprovação deste Plano de Trabalho, e assinam em conjunto com o presidente.*

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** VIVIANE RODRIGUES DE LIMA  
Data: 04/11/2025 15:24:44-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**Viviane Rodrigues de Lima**

Assinado de forma digital por ADRIANO THOME  
Dados: 2025.11.04 15:47:25 -03'00'

**Adriano Thomé**

*A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do convênio e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.*